Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS FAMILIARES SOBRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ? UTI

Relatoria: KELCIONE PINHEIRO LIMA JOTER

Autores:
Samira Rocha Magalhães
Verônica pereira Lopes
Luciene Miranda de Andrade
Maria Goretti Soares Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é tida como um dos setores de maior complexidade dentro da estrutura hospitalar, onde se presta assistência qualificada especializada, independentemente de os mecanismos tecnológicos utilizados serem cada vez mais avançados, capazes de tornar mais eficiente o cuidado prestado ao paciente em estado crítico. A assistência de enfermagem deve atender às necessidades dos pacientes e familiares, ajudando-os a compreender, a aceitar e a enfrentar a doença, o tratamento e as conseqüências que essa nova situação impõe à vida familiar. OBJETIVO: Identificar as principais dúvidas relacionadas ao ambiente de UTI apresentadas pelos familiares dos pacientes. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Os envolvidos no estudo foram 15 membros da família de pacientes internados em uma UTI.A coleta dos dados aconteceu em maio de 2013. Utilizou-se um instrumento contendo dados de identificação dos envolvidos e formulário semi-estruturado, os aspectos éticos foram respeitados conforme as exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado no comitê de ética com protocolo 276.550. RESULTADOS: Grande parte dos entrevistados responderam que não têm dúvidas e reconhecem que a UTI é um ambiente de extrema importância para a recuperação do seu familiar. Em outras falas demonstram que a tecnologia dura, como o uso de aparelhos são essenciais para a recuperação, outros relataram dúvidas e demonstraram em suas respostas que tem poucos conhecimentos sobre a importância da UTI, porém sabem que é para o tratamento de pessoas graves. Sobre a opinião dos familiares a respeito das acomodações da UTI, os principais aspectos abortados foram sobre as condições de limpeza, iluminação, silêncio, temperatura e sobre a cama. Os depoimentos demonstram, de maneira geral, que o familiar tem uma concepção positiva do ambiente e da equipe de trabalho e um até comparou à emergência do hospital. O enfermeiro deve estar preparado para estabelecer um relacionamento de empatia e confiança com a família, para comunicar-se de forma adequada, a fim de incentivar e motivar os familiares a retirarem todas as suas dúvidas. CONCLUSÃO: A partir deste estudo foi possível investigar a percepção dos familiares de pacientes internos em UTI, onde analisamos aspectos relacionados não só ao ambiente físico da UTI, mas também as condições das acomodações da unidade.